

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA
(SEM ESTAMPILHA)

Anno 2500 reis, semestre 1500, trimestre 700 reis.
(COM ESTAMPILHA)
Anno 3500 reis, semestre 1550, trimestre 775 reis.
Brazil = Anno 7500 reis.

DIRECTOR

A. J. A. Machado

PREÇO DOS ANUNCIOS

Annuncios e correspondencias cada linha 30 reis; repetições 20 reis.
Numero avulso 40 reis. As publicações litterarias são publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.
As assignaturas são pagas adiantadas.
Redacção, rua Nova do Santo Antonio numero 109.

GUIMARÃES, 19 DE NOVEMBRO

CONFRONTO

No nosso ultimo numero fizemos referencia ao modo, senão illegal, ao menos pouco prudente, com que a maioria da junta geral do nosso districto estava exercendo as suas funções tutelares sobre as juntas de parochia, na parte que respeita á construcção de cemiterios parochiaes. Voltamos hoje ao assumpto.

E' ponto assente nas altas regiões officiaes, d'onde dimanam as leis, que o cumprimento d'estas nunca se verifica proveitosamente, se na consciencia dos povos não existir a convicção da sua necessidade ou da sua justiça.

Foi isto precisamente o que succedeu com os decretos de 1835 que determinaram a fundação dos cemiterios, não só nas povoações, mas nos varios pontos em que a sua necessidade se fizesse sentir.

Por esse tempo no espirito do povo ainda se não tinha insinuado e amadurecido bem a ideia de que os cemiterios constituam uma necessidade impreterivel perante as justas reclamações da hygiene.

Por isso a lei foi em geral mal recebida, e deixou de ser cumprida na sua maior parte.

Mas a semente ficou lançada.

A incubação começou a partir d'esse momento. A indignação dos primeiros tempos succedeu um periodo de tranquillidade em que se pôde reflectir e pensar melhor.

A fundação dos cemiterios que á primeira vista se affigurava um acto á imposição despotica, um capricho injustificavel por parte das autoridades superiores, sendo discutida e apreciada com mais frieza d'espirito principiou a deixar primeiro declinar vagamente e depois a mostrar cada vez mais distinctas e mais frisantes as suas vantagens. E esse desenvolvimento nascente d'uma ideia que ao principio se reputava morta por ser embalsamada, como foi, pelo entusiasmo das grandes indignações populares, foi se pronunciando cada vez mais até á época actual.

Hoje um cemiterio já não inspira repugnancia. Já ninguém contesta que este novo local d'inhumação cadaverica leve vantagens decididas aos antigos enterramentos; e por isso é geralmente recebida, em nome da saude publica, sem aquella extrema reluctancia d'outros tempos.

Chegou pois a epoca de dar, sem graves attrictos, pleno cumprimento ao decreto de 21 de setembro de 1835.

Mas será conveniente fazel-o de prompto sem olhar ás

extraordinarias despezas que com isso se acarretam, sem attender á enormissima carga tributaria que já pesa sobre o povo?

A junta geral do districto do Porto entendem que não

Numa das suas ultimas sessões por proposta do dr. Costa e Almeida resolveu que as juntas de parochia lancem annualmente nos seus organamentos uma verba para a construcção dos cemiterios.

No districto do Porto caminha-se com vagar e prudencia.

A confrontar com o modo por que se procede no nosso districto.

Exposição Industrial de Guimarães

Relatorio do commissario que visitou a Exposição Industrial de Guimarães

(CONTINUAÇÃO)

16.ª CLASSE

Obras de colchoaria

Só havia um expositor, e segundo as informações que obtive, só ha tambem uma of-

ficina de colchoeiro. As amostras expostas tinham um acabamento regular.

17.ª CLASSE

Fio de linho

E' industria mais importante do que a antecedente; posto não haja fabrica alguma de fição de linho, é no entanto, como industria caseira uma das mais generalizadas se não a mais generalizadas nas provincias do Minho, Traz-os-Montes e Beira. Era, porém, em Guimarães e suas immedições que esta industria tinha attingido um grau de perfeição bastante avançado, e entre as amostras expostas algumas havia que ainda sustentavam o renome que esta industria teve. Está comtudo hoje em decadencia, o que é bastante para lamentar, devido a concorrência que lhe faz o linho que vem de fóra fiado mecanicamente, e ao baixo preço de panno de algodão, o que dá causa a que as classes menos abastadas principiem já a substituir o algodão ao linho para o fabrico das roupas brancas. Ainda assim, os habitos adquiridos desde longa data fazem com que quasi todas as mulheres, mesmo as das classes abastadas, dediquem a este trabalho algumas horas.

O fio divide-se em tres

—Maroteira! mormurou elle.

Já se preparava para fechar novamente quando um debil gemido se deixou ouvir.

—Valha-me Deus! que quererá isto dizer! E principiou a procurar nas trevas, até que descobriu o embrulho á pouco deposto alli. Abaixou-se e levantou-o.

—Vae-te! iria apostar que isto é uma creança!

A duvida não se demorou muito, pois que um fraco choro lhe disse toda a verdade.

Pobre innocente! exclamou.

Qual seria a mãe desnaturada que assim te lançou ao mundo?! Ah! que se eu podesse enconral-a ainda, havia de lhe ensinar a cumprir os deveres que a natureza lhe impõe. Cão de mulher! Mas tu nada perdes com a troca, infeliz creança. Oh! se eu não conhecesse a minha boa senhora!

classes: tomentos, estopa e linho, havendo no fio de linho grande variedade e algum tão fino como soda.

18.ª CLASSE

Linha e diferentes trabalhos de linha, rendas, flores, etc.

Está na dependencia da antecedente, porque é a linha de linho que especialmente se fabrica na localidade. E' pois evidente que as causas que tem feito diminuir a fição influiram directamente sobre esta industria correlativa, que era, como a antecedente e continua sendo, uma industria caseira, principalmente localisada nas freguesias ruraes.

Eram no entanto boas muitas das amostras expostas.

Quanto ás obras feitas de linha, não é no concelho de Guimarães que ellas melhor se fabricam; todavia, algumas das rendas expostas chamavam a attenção dos visitantes.

Outros artefactos de linha havia que são especiaes d'esta localidade, taes como flores de linha, jarras, edificios, jardins, etc., alguns muito bem feitos e na maior parte fabricados pelas religiosas dominicas.

Continua.

FOLHETIM

UMA ENPELIZ

I

A vivenda que os viscondes de S. Miguel possuem na freguezia do mesmo nome, torna-se notavel pela belleza do local, pelas saborosas e limpidas aguas, que n'ella abundantes se encontram e pela luxuriante vegetação.

Situada a pouca distancia de Guimarães, ahí costumam ir passar o formoso tempo da primavera, não só por distracção, mas por necessidade tambem.

Rosina, sympathica filhinha dos viscondes, era de tão debil construcção, que mais d'uma vez os medicos receiaram pela sua existencia. Sendo he aconselhado por estes os re: d'aljeia, os carinhosos

paes prolongavam mais a sua estada no campo por causa d'ella.

No principio d'esta narração encontramos os alli.

Rosina conta ainda tres annos somente e seu loiro irmaõzinho, um lindo folgasão, cinco.

Um e outro são o enleve d'aquella abastada familia a quem todos na freguezia amam e respeitam. A sua proverbial generosidade; o carinho com que tratam seus rendeiros, e o acolhimento caridoso que dispensam a todos os necessitados, fizeram com que ella fosse considerada como o anjo tutelar e indispensavel d'aquella boa e singella gente.

Uma noite, seriam talvez dez horas, quem seguisse pela estrada que alli conduz, veria uma mulher modestamente trajada, que caminhava apressada e receiosa. Qualquer ruido, mesmo o mais leve, faziam suspender seus passos; escutava

attenta e depois exhalava um ai! e continuava. Investigava tudo e sua mente exaltada, mais d'uma vez lhe fez ver vultos que pareciam espreitalla e que a final não eram mais que as sombras, que na estrada projectava qualquer arvore de forma caprichosa.

Chegou finalmente ao portão da quinta e poisando na soleira, com todo o cuidado, um pequeno embrulho que tirou de sob as pregas de sua capa, agitou nervosa o cordão da sineta e fugiu medrosa, espavorida, semi-louca.

Francisco um velho e honrado servidor da casa, coração generoso e simples, ouvindo tocar, levantou-se com presteza e dirigiu-se ao portão, não podendo atinar com quem seria o visitor que se apresentava a taes horas.

Abriu e não encontrou ninguém.

ALCINO.

O THESOURO DE ISLAM

Muita gente falla do thesouro do Islam, mas nem todas sabem que elle é formado pelas offertas annuaes dos peregrinos, accumuladas na «kashak» de Mecca. Ha no recinto das Mesquita tres sepulchros, que servem de mealheiros. Cada peregrino vae lá deitar uma offerta metallica, que constitue a esmola prescripta pelo Al Korã como elemento essencial dos mercedimentos da peregrinação que todo o bom musulmano deve fazer, ao menos uma vez na vida ao sepulchro do propheta. As esmolas variam segundo as posses dos peregrinos; alguns d'estes tem chegado a dar presentes no valor de dezoito contos de reis. Pode avaliar-se a media das offertas de cada um em nove tostões diarios. Ora vão todos os annos a Mecca uns cem mil peregrinos que lá se demoram aproximadamente. A somma a que ascendem as esmolas em cada anno é pois de 2:700 contos, termo medio. Um dos mealheiros foi aberto durante a guerra Turco-Russa em 1828, e depois de serem tiradas d'alli quantias consideraveis, fecharam-no novamente. O outro foi aberto em 1754, na occasião da guerra da crimea. O terceiro, porém, conserva-se fechado desde 1415, isto é, ha 469 annos. Calcula-se o cabedal contido n'este ultimo em mais de 45 mil contos de reis.

TRAGEDIA

Ha pouco mais ou menos um anno que Ricard Waddy, então residente em Troy, Estados-Unidos, abandonara sua mulher e filhos, a fim de ir viver para Leavenworth, Kansas, onde obteve um emprego na Great Western Stove Foundry e reuniu-se a uma outra mulher.

Esta segunda ligação não foi mais feliz que a primeira, porque a mulher tinha por amiga intima tal Mollie Loque que se dera á tarefa de lançar a discordia entre os dois. A snr.ª Waddy partiu ultimamente com Mollie Loque para Kansas City depois de advertido Ricard, que sciente da existencia da sua outra mulher e filhos, não queria viver mais com elle. Trocaram-se diversas cartas entre os dois e afinal combinou-se que a snr.ª Waddy voltaria a Leavenworth para partilhar com o marido a mobilia da casa.

No dia convenionado ella dirigiu-se com a amiga para Leavenworth e entrou em casa da snr.ª Webber chamando alli Ricard. Este apresentou-se, e apenas avistou a sua antiga companheira, desfechou-lhe um tiro de revolver que lhe atravessou o pulmão direito.

Depois Waddy lançou-se em perseguição de Mollie Loque que se refugiara na cozinha. Alcançando-a, agarrou-a pelo pescoco e desfechou o revolver, mas a bala atravessou as mãos que a mulher erguera supplicante.

Em seguida fazendo a cair de joelhos disparou-lhe mais dous tiros, furando-lhe uma bala o pulmão esquerdo e penetrando a outra no ventre.

REMEDIO PARA OS CALLOS

Um medico, collaborador do *Correio medico*, de Paris, diz, com respeito á cura dos callos, o seguinte:

«Esta cura radical é para mim tanto mais interessante, pois que data d'um anno, e é a applicação nova e inesperada d'um medicamento conhecido. Eu proprio sou o assumpto da minha experiencia, pelo que me dou duplamente por satisfeito. Cada uma das minhas duresas corneas alastrava-se na parte externa dos dedos minimos dos pés; em julho de 1884, tive a ideia de experimentar o oleo phosphorado

no 300.º. Todas as manhãs humedei, com um pequeno pincel, as meias n'esse sitio com um pouco de oleo. Ao fim de quinze a vinte dias, tudo havia desaparecido. Sob a influencia do oleo phosphorado, a substancia cornea amolecera e desligada um pouco espontaneamente deu lugar a uma pellicula macia, insensivel e que se muda de tempos a tempos».

O remedio é bem simples. Resta saber se o que se faz uma vez dará sempre resultado.

PHENOMENO METEOROLOGICO

Refere um periodico hespanhol que em S. Sebastião se observou pelas nove horas da noite de 3 do corrente, um phenomeno meteorologico.

Havia um luar clarissimo quando de repente se illuminou o horizonte de uma cor avermelhada apparecendo ao nordeste um corpo de cor rubra, de forma espherica e de grandes dimensões que com velocidade vertiginosa e descrevendo uma curva parabolica, cahiu para o lado do mar.

A impressão sentida pelos espectadores d'este phenomeno inesperado, foi desagradavel; o vulgo attribui na sua refinada ignorancia, aquelle phenomeno a ter-se partido a lua, e pessoas supersticiosas releccionavam-o com o caracter do dia, commemorativo dos defuntos!

Se, como se cre, o corpo em questão era um aerolitho pode assegurar-se que foi um dos maiores que tem cahido, entre os muitos registrados pela sciencia.

Novo para-raios

O engenheiro Grenet, fundando-se no principio de que o cobre, em estado puro, conduz a electricidade com sete vezes mais velocidade de que o ferro, reduziu o systema de protecção contra as descargas electricas a uma simples tira de cobre.

O methodo é o seguinte: Basta reunir entre si as partes metallicas do tecto, as altas chaminés, as partes superiores do edificio, que, isoladas, não permitem a sahida lenta da electricidade; ligam-se por meio de uma larga fita de cobre. A fita desce do telhado, adoptando-a ás formas da fachada até uma profundidade, pelo menos, de 15 metros. O fluido electrico accumula-se n'este conductor central e corre por elle de tal forma que pode collocar-se-lhe a mão sem sentir o mais pequeno choque.

Geralmente chove durante as trovoadas, e a agua serve tambem de conductor ao fluido.

Este systema simplissimo não difficulta a descarga gradual do edificio; a fita de cobre não lhe augmenta a matalica; mas se o raio cae, ha a certeza de que descerá pelo conductor de cobre.

Isto é muito pratico e superior ao vetusto para-raios. N'este, pesadas varas de ferro de custosa collocação; osapparehos accessorios; o ponto de incidencia para o raio, a oxidação lenta dos conductores; o perigo de morte no caso, de não funcionar bem o apparelho; a perfuração de um poço; e enfim a despeza que de tudo isto resulta. No systema Grenet, nada de compridas varas; nenhum peso sobre os edificios; impossibilidade de deterioração do cobre; nenhuma necessidade de abrir poços; a collocação rapida e facil; a despeza insignificante.

Teem-se já feito experiencias na igreja] Notre-Dame, de Paris, na synagoga da rua de Nossa Senhora de Nazareth, e outros edificios. Alguns palacios protegidos por este systema soffreram descargas electricas sem o mais pequeno prejuizo.

FUSILAMENTO

Em Rueu foi passado pelas armas o assassino Adeline, condemnado ha tempos á morte por um concelho de guerra.

O pelotão encarregado de executar o criminoso, avançou até á distancia de seis passos do condemnado e quando o official julgou que os soldados haviam feito bem a pontaria deu o signal de fogo. Adeline cahiu morto instantaneamente, recebendo onze balas na região cardiaca e uma na testa.

NOVA APPLICACÃO DA ELECTRICIDADE

O officio de domador perdeu todo o perigo que o engrandecia, com a invenção d'um pequeno apparelho electrico.

Fizeram-se experiencias e tres leões tocados successivamente com o apparelho retrocederam tremendo, um tigre desmaioa, e uma serpente ficou paralisada durante tres horas. Porém, um urso resistiu á influencia electrica e só depois de repetidos toques mostrou experimentar uma pequena sensação desagradavel.

A UMA CREENÇA MORTA

(A BEIRA DO CAIXÃO)

A AUGUSTO DE MESQUITA

Eil-a fria, inanimada
No pequenino caixão;
Já não pulsa o coração
Está ali morta, gelada!—

No triste Novembro agreste
Em que o sol empallidece,
E o horizonte escurece,
Com as flores tu morrestes!

Oh! minha pallida rosa!
Minha bonina nimosal!
Meu franzido colibri!

—A vida é mar procelloso,
Sempre irado, pavoroso!—
—O teu brilho é duplo ahí!...—

Porto.

Albertina Paraiso.

Noticiario

Aos nossos collegas da imprensa

A todos que fizeram a fineza de transcrever do nosso jornal a representação que a Associação Commercial d'esta cidade envia ultimamente ao governo offerecendo a quantia que dizem ser precisa para a condução das malas do correio pela via ferrea de Guimarães, a nossa gratidão.

Serviço postal

A teimosia do sr. ministro das Obras Publicas e do sr. Director Geral dos Correios, relativamente á condução das malas pela via accelerada vae produzindo optimos resultados!

O fiador do alquilador que transporta em carroça as malas do correio de Villa Nova para esta cidade, em virtude de certas irregularidades de serviço, e de harmonia com uma das clausulas do contracto, pediu a sua exoneração ao sr. Director Geral.

Com esta bucha não contava s. exc.ª!...

São passados 40 dias, e o fiador, um honradissimo negociante d'esta praça, ainda não recebeu a sua exoneração!

O sr. ministro das Obras Publicas e o sr. Director Geral dos Correios não teem querido atten-

der ás reclamações da Camara, da Associação Commercial e da imprensa local, mas hão de attendere-m á força da necessidade.

Isto vae muito bem.

Junta Geral do districto

Terminaram no sabbado os trabalhos da junta geral d'este districto.

Em algumas sessões houve discussão acalorada em que tomou parte muito activa o nosso illustre conterraneo e digno par do reino o exm.º sr. Conde de Margaride, sendo seguido pelo exm.º sr. dr. Joaquim José de Meira, illustrado e distincto clinico nesta cidade.

Apezar dos esforços empregados pelos dignos procuradores d'este concelho, a Junta deliberou que nenhuns orçamentos de juntas de parochia fossem approvados sem que fossem incluídas a verba para construcção de cemiterios.

Em artigos especiaes temos tratado do procedimento da junta que no desempenho da sua missão esqueceu ou não quiz ver a harmonia implicita nas leis com referencia ás necessidades dos povos, e por isso restringir-nos-emos a aconselhar aos povos o maximo escrupulo na eleição dos procuradores á junta geral que podem e devem prestar reverencia ás leis sem hostilizarem nem sacrificarem o povo.

A junta approvou os orçamentos supplementar para 1884 e ordinario para 1885. O orçamento do districto para 1885 é de reis 345:360\$971. A despeza é a mesma dos annos anteriores, á excepção da seguinte, que foi augmentada: Conselho de agricultura—tratamento da phyloxera, 4:000\$000; vides americanas, 300\$000; compra d'um touro de padreação, 135\$000; seu sustento e d'um outro offerecido ao conselho de agricultura 450\$000.

Eschola normal e eschola annexa—Pensões a 20 alumnos, a 6\$000 reis por mez cada um, nos mezes de outubro, novembro e dezembro, 360\$000; renda da casa e expediente, 340\$000; mobilia, 800\$000.

Instrução primaria — Para accorrer ás despezas a fazer com a instrução primaria do districto, 4:214\$791.

Viação districtal—Continuação da estrada districtal numero 6. 10:000\$000; ramal da ponte do rio Caldo á Chã a entrar na estrada de Braga a Chaves (pelos subsidios), 400:000\$000; estudos de estradas não contempladas no emprestimo, 4:000\$000.

Edificio do governo civil—Para amortisação do emprestimo para a compra do novo edificio do governo civil, pelo producto da venda do Seminario de S. Pedro, reis 8:000\$000; percentagem de 20 p. c. sobre as contribuições geraes do Estado, alem de reis 44:463\$717 derramados ás camaras.

Um ceo aberto!

Audiencia geral

Principiou ante-hontem, no tribunal judicial d'esta comarca, a primeira audiencia geral, sendo presidida pelo meretissimo juiz de direito o exm.º sr. dr. Antonio da Costa Santos, representando o Ministerio Publico o exm.º sr. dr. Arthur Alberto de Campos Henriques.

Entrou em julgamento Francisco Rodrigues (o Folle) da freguesia de S. João de Brito, accusado pelo crime de subtracção fraudulenta. O jury deu o crime por provado, sendo o réo condemnado em 8 mezes de prisão correccional e dois mezes remidos a 100 reis por dia.

Sessão camararia

Não houve hoje sessão camararia por não terem comparecido numero sufficiente de camaristas.

«Povo d'Aveiro»

Um violento incendio reduziu as cinzas as officinas d'este nosso presado collega d'Aveiro.

Sentimos os prejuizos que soffreram os proprietarios do «Povo d'Aveiro», denodado defensor da democracia.

Festejos escolasticos

Não morrem os festejos de S. Nicolau, como por ahí se dizia.

Os estudantes d'esta cidade, chamando a si o «foros» de outras epocas, já requereram á excm.ª camara para levantar a bandeira de Miaerva no campo de S. Francisco.

Bellos tempos, que recordamos com saudade.

Subscrição

Consta que alguns cavalleiros vão promover uma subscrição em favor do alquilador Santa Marinha, que soffeu grandes prejuizos no incendio de segunda-feira.

Bem hajam.

Nova firma commercial

Pela circular que nos foi enviada acal a n de abrir n'esta cidade um novo estabelecimento na rua de S. Damazo com a denominação TABACARIA HAVANEZA os Ill.ºs snrs.ªs José da Costa Ribeiro Guimarães e Avelino Leite Pereira, sob a firma de Costa & Pereira.

Philantropia

Os estudantes da Povoia de Varzim que cursam a Universidade de Coimbra, tendo conhecimento das precarias circumstancias em que ficaram as familias dos pescadores naufragados na enseada da Povoia, resolveram dar um espectáculo no theatro d'aquella villa, revertendo o producto em beneficio dos orfãos e das infelizes viuas.

Esta festa de caridade realizar-se-ha no primeiro de janeiro proximo.

Merecidos louvores cabem aos briosos academicos da Povoia de Varzim por este rasgo de patriotismo e de philantropia.

Moços anims, cheios de vida e ávidos de travessuras, não esquecem as lagrimas nem olvidam tão pouco as dores da familia.

Manifesto

Recebemos um manifesto da classe operaria de Coimbra relativamente aos acontecimentos que se deram ultimamente na Lusa Athenas. Agradecemos.

Enfermos

Acha-se encommodado o excm.º sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, distincto e illustrado cavalheiro, e digno gerente do Banco de Guimarães.

Tambem tem estado doente exm.º sr. Antonio Joaquim da Costa Guimarães, prestimoso e caritativo cavalheiro, d'esta cidade.

A s. exc.ª desejamos o seu prompto e immediato restabelecimento.

Centenario de S. Damazo

O centenario do 1.º Papa Portuguez não passará desapercibido, embora as festas se resumam ao templo de S. Damazo.

Um cavalheiro, nosso patricio, e residente na capital, offereceu 30\$500, quantia a que já alludiu o nosso presado collega da «Religião e Patria».

O pregador será o sr. Abade de Requião, distincto orador sagrado. Sabemos que a Meza da Ir-

mandado do Cordão e Chagas trata por todos os meios ao seu alcance de fazer uma festa condigna do glorioso Santo.

Dadiva

Alguns dos briosos artistas que tencionam inaugurar o salão-theatro da Associação Artistica, d'esta cidade, pediram ao ex.º sr. conego Antonio Joaquim d'Oliveira Cardoso a fizeza de lhes conceder um scenario que S. Exc.ª mandara fazer para levar a scena o seu excellent e magnifico drama— O Anjo Maria—

O ex.º sr. conego Cardoso accedeu ao pedido e offereceu até esse scenario para o novo theatro. E' digno d'encomios o distincto escriptor vimaranense.

Fundo de viação

No dia 30 de setembro existiam na caixa geral dos depositos, pertencentes ao fundo de viação municipal d'este districto, as seguintes quantias:

Amareos	8:105\$609
Fafe	4:219\$008
Guimarães	8:282\$043
Famalicão	10:000\$000
Povoa de Lanhoso	6\$083
Terras de Boure	45:091\$534
Villa Verde	11\$528
Total	45:715\$085

Nihilitas

O estudante Rvief, de Moscow que denunciou a policia alguns dos seus camaradas nihilistas, foi acco-metido de uma enfermidade mortal, apresentando todos os symptomas de envenenamento, pouco depois da visita d'um desconhecido ao seu quarto.

Ontro estudante chamado Lavruchin, viu-se forçado a fugir de Moscow onde a sua vida corria eminente risco.

Doze professores da universidade de Karkoff e de Kieft vão ser demittidos porque o seu ensino é muito liberal.

Em Kostoff capturaram-se oitenta pessoas e entre ellas alguma-mulheres.

Sagração

O snr. D. Antonio Ayres de Gouveia Osorio, ultimamente no meado bispo de Bethsaida, já se recolheu em retro espirital ao novo seminario construido nos Carvalhos, concelho de Gaya, onde estará encerrado e incomuniavel ate o dia 23 do corrente, domingo.

A NOSSA CARTEIRA

Partiu para Lisboa o ex.º sr. Arcebispo de Mytilene.

Estiveram n'esta cidade] os exc.ºs snrs. Drs. Agostinho de Souto, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto, e Jeronimo Augusto Pacheco Pereira Leite, de Basto.

Está entre nós o ill.º sr. Antonio Maria Robello de Magalhães, da Casa de Ribeiros, de Fafe

ANNUNCIOS

Arrematação

(2.ª Publicação)

No dia 14 do proximo mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo estacionado no extincto convento de S. Domingos, d'esta cidade, e por virtude da execução de sentença commercial que o Banco Commercial de Guimarães, com sede n'esta cidade, move contra Joaquim Lopes Coelho d'Alvim Barroso e mulher, da freguezia de Requião,

da comarca de Villa Nova de Famalicão, se tem de arrematar em praça publica, os seguintes bens de raiz, situados n'aquellas freguezias de Requião e comarca de Villa Nova de Famalicão, a saber: cazas nobres e de caseiros, quinteiro, eira terrea, alpendre, pomares, hortas, vinha, ladeiras, e diversas terras lavradas e dois bocados de terra de matto, com seus respectivos dias d'agua, tudo junto e unido e situado no logar do Sobrado, no valor de 1:673\$700 reis; uma morada de casas terreas, com cortes, quinteiro e dois bocados de terreno, tudo junto e unido e situado no mesmo logar, no valor de 70\$000 reis; o campo da Ribeirinha, no logar dos Urreiros, no valor de 524\$400 reis; o campo de S. Fins de baixo e de cima, no logar das Morogeiros, com agua de rega e lima, no valor de 614\$220 reis; um terreno solto dividido por marcos, situado no monte da Pedra Leital, no valor de 65\$000 reis; o campo dos Espadanos de Mogos de baixo e de cima, campo da Bouça, com agua de lima e rega dois terrenos de matto chamados um Bouça da Deveza e outro o da Fonte, situado no logar de S. João, tudo no valor de reis 1:412\$960; um terreno de matto no monte da Bouça, no valor de 174\$400 reis; e o campo da Bouça da Estrada, no logar do Sobrado no valor de 821\$800 reis.

E para constar se passou o presente, por effeito do qual são citados todos os credores incertos dos sobreditos executados, sob pena de revelia.

Guimarães, 12 de novembro de 1884.

Verificado Santos O Escrivão João Joaquim d'Oliveira Bastos. (101)

ARREMATACÃO

(1.ª publicação)

No dia 30 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, collocado no extincto convento de S. Domingos, d'esta cidade, se tem de arrematar em hista publica e no processo de execução hypothecaria em que são exequentes o conde e a condessa d'Azenha, d'esta cidade, e executados Bento Maria Ribeiro e marido José Antonio da Rocha, do logar de Lagares, freguezia de Santa Marinha da Costa, d'esta comarca, os seguintes bens de raiz: o casal d. Lagares, situado no logar d' mesm nome, freguezia de Santa Marinha da Costa, d'esta comarca, composto das seguintes glebas: o assento d' casal, que consiste em casas de habitação côrtes e quinteiros, e tudo se acha avaliado na quantia de reis 160\$000; duas casas terreas avaliadas na quantia de 80\$000 reis; o campo denominado Hortas ou Pomar, avaliado na quantia de 74\$640 reis; o campo denominado de Eira, avaliado na quantia de 149\$280 reis; o campo denominado da Nogueira de Riba, avaliado na quantia de 542\$160 reis; o campo denominado da Nogueira, avaliado na quantia de 709\$920 reis; o cam-

po denominado campo Grande ou da Chã, a que tambem chamam da Pachancha, avaliado na quantia 2:669\$440 reis, campo denominado de Baixo da Bouça do do Pêgo avaliado na quantia de 387\$040 reis; uma deveza de carvalhos e duas leiras de terra lavrada juntas á mesma, avaliadas tudo na quantia de 62\$480; uma bouça ou sorte de matto com alguns pinheiros, avaliada na quantia de 26\$800 reis uma casa de sobrado com sua horta e eira, tudo situado na mesma freguezia da Costa, de natureza de praso foreira no dominio directo á camara municipal d'este concelho e no emphyteutico ao barão de Pombeiro de Riba Vizella, a qual se acha avaliada sem abatimento algum, na quantia de reis 120\$000; uma sorte de matto situada na serra de Santa Catharina, da mesma freguezia, de natureza de prazo á camara municipal d'este concelho, a qual se acha avaliada sem abatimento algum, na quantia de 187\$600 reis, que tudo será entregue a quem mais offerecer e der acima da sua avaliação. E pelo presente são citados todos os credores incertos.

Guimarães, 7 de novembro de 1884.

Verificado Santos O Escrivão, Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas. (100)

MUDANÇA

BERNARDO José da Silva, mudandó da rua de S. Damaso a sua antiga officina de calçado, avisa os seus ex.ºs freguezes de que a mesma fica de hora avante localisada nos fundos da casa n.º 34 do largo da Oliveira, aonde, assim como no deposito do mesmo largo, se tomam encomendas de toda e qualquer obra, com cuja execução haverá pontualidade e esmero.

Guimarães, 29 de setembro de 1884.

URGENTE

No quadro typographico do Commercio Portu-guez (Porto) admittem-se compositores habilitados, podendo apresentarem-se desde já.

(99)

Aluga-se

ALUGA-SE uma casa com bons commodos, na travessa do Monte-pio. Trata-se com A. S. A. Barbosa — Senhora da Guia n.º 39.

(94)

Casa para arrendar

ARRENDAR-SE a casa n.º 49 a 55, situada na rua d'Alcobaça (antiga Torre Velha). Tem tres andares e excellentes accommodações.

Para tratar com o snr. Antonio Mendes Guimarães, no largo no Cidade.

(93)

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 23 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã no Tribunal d'este juizo estacionado no extincto convento de S. Domingos, d'esta cidade, e por virtude de execução de sentença commercial que o Banco Commercial de Guimarães, com sede n'esta cidade, move contra D. Maria da Conceição Ferreira d'Abreu Almeida, viuva, e Francisco d'Assis Abreu Almeida, ambos d'esta cidade, se tem de arrematar diversos cereaes, taes como: milho, milho alvo, centeio e feijão.

E para constar se passou o presente, por effeito do qual são citados todos os credores incertos dos sobreditos executados, pena de revelia.

Guimarães, 12 de novembro de 1884.

Verificado Santos O Escrivão

João Joaquim d'Oliveira Bastos

Venda de casas

VENDEM-SE duas moradas de casas com os numeros 89, 91, 93 e 95 na rua de Camões.

Quemquizer comprar-as dirija-se ao ill.º sr. Francisco Joaquim da Costa Magalhães, Campo do Fournal.

(95)

Companhia dos Banhos de Vizella

POR ordem do Ex.º Sr. Presidente, convido os snrs. accionistas a reunirem em assembleia geral, no escriptorio da companhia na rua de Paio Galyão, no dia 2 de Dezembro pelas 10 horas da manhã, para os fins que constam das cartas convocatorias.

Guimarães 17 de Novembro de 1884.

O Secretario da meza Antonio José Ferreira Caldas. (104)

Agradecimento

OS abaixo assignados tendo procurado agradecer a todas as ex.ºs senhoras e cavalheiros que se dignaram visitá-los por occasião dos fallecimentos de seus paes, sogra e sogro Bernardina da Costa Pimenta e Manoel José Dias Pimenta, e podendo ter commettido alguma falta involuntaria, vem por este meio testemunhar a todos a sua eterna gratidão, especializando o ex.º sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas pelos disvelos e carinhos com que tratou os fallecidos.

Guimarães, 10 de Novembro 1884

Francisca Candida Dias Pimenta, Anna Ermelinda Dias Pimenta de Carvalho, Antonio de Carvalho Guimarães. (96)

RODRIGO DE SOUZA MACEDO

BAZAR DA MODA

FAZENDAS

Cachemiras pretas e de côr para vestidos; failles, setins lisos e lavrados pretos e de côr; percas para vestidos; damascos, cretones e outras fazendas para estofos; pannos brancos, lenços de malha e sêla; savilhanas, madrienas e capas; marquezinhas, fi-lhous, etc.

MUDEZAS

Leques; laços e mantas, para homem e senhora; retroz; fitas, flores, rendas, tulles, sêlas, cascos e todos os preparos para chapens; guarnições para vestido e casaco; tiras bordadas, collarinhos e punhos; algodão de todas as qualidades; colletes para senhora; perfumarias, chá, stearina, etc.

89 - CAMPO DO TOURAL - 90

GUIMARÃES

LOJA DO LEQUE

DIAS & IRMAO

Dão parte a todas as ex.ºs freguezas que já receberam todo o sortido para inverno:

Lãs para vestidos, tecidos novos e cores lindissimas, a principiar em 110.

Velludos, sedas e outras guarnições para vestidos.

Capas de malha e casimira, gostos lindissimos.

Casaquinhos de casimira e malha, para creança.

Um imponente sortido em saias de casimira, malha e feltro, a rincipiar em 850.

Lindissimos gostos em chailes para senhora.

Casimiras, feltros e flanelas para confecções.

Camisolas-colletes para homem, senhora e creança.

Calçado de casimira, ourelo, tapete e feltro para agasalho.

Lenços, fichús, camisolas, toucas e outros artigos de malha.

Cobertores inglezes em diversos tamanhos.

Marquezinhas, regalos, colletes de espartilho, ruges, franjas, saccas de couro, meias, piugas e muitos outros artigos dificeis de mencionar.

Alta novidade em galões com fio d'ouro e de prata, e todos d'ouro em diversas larguras e feitios.

Alta novidade em galões com fio d'ouro e de prata, e todos d'ouro em diversas larguras e feitios.

Alta novidade em galões com fio d'ouro e de prata, e todos d'ouro em diversas larguras e feitios.

Alta novidade em galões com fio d'ouro e de prata, e todos d'ouro em diversas larguras e feitios.

Alta novidade em galões com fio d'ouro e de prata, e todos d'ouro em diversas larguras e feitios.

Alta novidade em galões com fio d'ouro e de prata, e todos d'ouro em diversas larguras e feitios.

Alta novidade em galões com fio d'ouro e de prata, e todos d'ouro em diversas larguras e feitios.

Alta novidade em galões com fio d'ouro e de prata, e todos d'ouro em diversas larguras e feitios.

CAMPO DO TOURAL, 16 A 18

TYPOGRAPHIA
DO
COMMERCIO DE GUIMARAES

RUA N. DE SANTO ANTONIO, 109
GUIMARAES



NESTA typographia, recentemente montada com variados caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade impressos, taes como: —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, lecirulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memoranduns, etiquetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, editaes, cartazes, etc., etc., etc.

PAPEL PARA FUMAR

JARAMAGO

HYGIENICO, PEITORAL E DESINFECTANTE

GRANDE NOVIDADE

A' venda nas principaes tabacarias

DEPOSITO EM GUIMARAES

TABACARIA LUSO-BRAZILEIRA
9—RUA DE SANTO ANTONIO—9

NESTA casa ha sempre um bom sortido de tabacos de todas as fabricas nacionaes. Fazem-se vantajosos descontos para revender.



CASA FELIZ

DE
MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21

GUIMARAES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautelas de diferentes preços.

FABRICA DE SABAO E VELAS DE CEBO

De JOSE FERREIRA D'ABREU & IRMÃO—RUA DE COUROS, 16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em razão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos seus consumidores.

Preços do sabão:—1.ª qualidade, 450 grammas (antigo arratel), 70 reis; 2.ª dita, 60 reis; 3.ª dita, 50 reis; 4.ª dita, 40 reis, e 5.ª dita, 20 reis.

A quem comprar de 15 kilos para cima, faz-se abatimento.

A PRESTAÇÕES MENSUAES OU SEMANAES

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE
MACHINAS DE COSTURA

DE
Luiz José Gonçalves Basto

48 E 50—RUA DE S. DAMAZO—48 E 50

(EM FRENTE DO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS)

GUIMARAES

Machinas de todos os auctores

ULTIMA NOVIDADE!

Machinas de empregar folhos, de fazer meia, de pedal magico e de pedal de pendula.

Machinas de braço para sapateiro, com dois movimentos, e de casear.

Machinas de mão ponto de cadeia.

Machinas de Hourwer, para alfaiates e sapateiros.



ULTIMA NOVIDADE!

Machinas silenciosas d'agulha curva, de mão ou de pé.

Machinas «Auroras» que cozem a dois carinhos.

Machinas de todos os systemas conhecidos e modificados até hoje.

Machinas do verdadeiro systema «Singer».

A RAINHA DAS MACHINAS—DOMESTICA

Neste antigo e acreditado deposito encontram-se machinas de todos os systemas, que se vendem por preços resumidissimos e sem competidor. Fazem-se grandes abatimentos.

ENSINO GRATIS

Concertam-se todas as machinas ainda mesmo não compradas n'esta casa. Neste estabelecimento encontram-se agulhas, oleo, retrozes, algodões e peças soltas para todos os systemas de machinas.

GRANDES DESCONTOS A PROMPTO PAGAMENTO

COMPANHIA DA MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)

CARREIRA DE PAQUETES
DE LISBOA



EM 7, 13 E 29 DE CADA
MEZ

A COMPANHIA MAIS ANTIGA DE PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

TAGUS—A 14 de novembro, para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
ELBE—A 29 de novembro, para S.Vice' Pernambuco Bahia, R. de Janeiro, Monte video Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos. Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses n.º 23, ente William C. Tait. & Co., ou aos differentes correpondentes em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães' o snr. LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTOS—em S.Damozo.

VINHO HEMATOGENICO

DE

J. B. BIRRA

Preparado com glicerina, pepsina, folhas de noqueira, etc.

PARA combater a inapotencia, as affecções escrophulosas, dyspepsias, chlorose, anemias, lymphatismo, etc. Reanima as forças perdidas e facilita singularmente a digestão.

O bom exito obtido pelo—VINHO HEMATOGENICO—foi superior ás nossas esperanças.

Temos recebido um grande numero de attestados e declarações de facultativos respeitaveis que na sua clinica tem applicado em larga escala o nosso vinho, por onde se vê que o exito tem sido sempre extraordinariamente favoravel e demonstram a evidencia a superioridade d'este preparado sobre todos os outros analogos.

A' venda em todas as principaes pharmacias e drogarias. Deposito principal—Pharmacia H. J. Pinto & C.ª, Loyos, 36—Porto.

AGUAS ALCALINO

GAZOSAS-LITHINAES

DE

VIDAGO

Empreza auctorizada pelo governo

Premiadas na exposição de Vienna em 1873, na de Philadelphia em 1876, e com a medalha d'ouro na de Paris em 1878

ESTA agua, uma das mais acreditadas n'este genero, premiada com diplomas de merito nas exposições universaes de Vienna d' Austria e Philadelphia, obtendo mais n'esta ultima uma medalha, e analysada pelo meretissimo dr. Agostinho Vicente Lourenço, emprega-se nas affecções do figado, do estomago, temperamento lymphatico, cólica, calulos biliarios e urinarios, catharro da bexiga, rins, gotta, diabetes, ictericia, etc., etc. Abre o appetite e facilita a digestão.

AGENTE GERAL EM CALIFORNIA

ANTONIO RODRIGUES

613, Rua Greenwich, 613

(S. FRANCISCO)

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA



(Serviço permanente)

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE GUIMARAES